



Correio Manhã

16-12-2016

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Saúde

Dimensão: 250 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 16

TIRO E QUEDA
Carlos Anjos



PRESIDENTE DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO AS VÍTIMAS DE CRIMES

O custo da corrupção

As detenções feitas pela PJ no processo da Máfia do Sangue são importantes para a moralização da vida pública. Se é verdade que todos gozam da presunção de inocência, também é verdade que a gravidade da matéria revolta o mais comum dos cidadãos. Os casos de corrupção no sistema de saúde multiplicam-se de tal forma que colocam o sistema em causa. Médicos que aceitam prendas, laboratórios que corrompem médicos para a prescrição dos seus produtos, médicos que falsificam receituário e exames complementares

OS CASOS DE CORRUPÇÃO NO SISTEMA DE SAÚDE MULTIPLICAM-SE

de diagnóstico, empresas que faturam mais exames ao Estado do que aqueles que são realizados, ajustes diretos por explicar, suspeitas de corrupção na aquisição de sistemas informáticos, tudo no valor de milhares de milhões de euros. Enquanto o Estado paga estes desvarios, o nível de qualidade dos cuidados prestados no SNS cai diariamente, com notícias de diagnósticos mal feitos, mortes inexplicáveis, longas horas de espera por uma consulta e taxas moderadoras cada vez mais caras. É o custo da corrupção. Razão tinha eu quando há dois anos pedia o reforço de mais 500 inspetores da PJ só para combater a corrupção. Provavelmente, hoje não teríamos esta situação de podridão social. ●